

127ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA 2– 20 DE OUTUBRO DE 2016.

3Aos vinte dias do mês de outubro de 2016, às oito horas e dez minutos, na sede da Secretaria de Ação Social,
4sítio à Avenida Champagnat, 1750, Centro, foi realizada a vigésima sétima Reunião Ordinária do Conselho
5Municipal de Assistência Social. Estiveram presentes na reunião vinte (20) conselheiros, sendo oito (08) do
6poder público e doze (12) da sociedade civil, com os seguintes **Conselheiros titulares:** Maria Goretti
7Albuquerque, Clóves Plácido Barbosa, Ernestina Maria de Assunção Cintra, Fernanda Rodrigues Carrijo,
8Camila Rodrigues Alves Junqueira, Alessandra Aparecida da Silva, Maria Aparecida Moraes Oliveira, Jane
9Izabel Miranda Biagiotti Lellis, Iara Flávia Afonso Guimarães, Ana Lúcia Melo O. Lima, Deyvid Alves da
10Silveira e Marlon Marques de Souza. **Conselheiros suplentes:** Rosângela Aparecida de Paula, Silvana
11Rodrigues Neves, Óiter Cassiano Marques e Luiz Antônio Cintra Filho. **Conselheiros na titularidade:** Mônica
12Aparecida Mazzucatto, Sônia Maria de Souza, Daniela Leal Ramos e Sônia Regina Barbosa Quirino.
13Participaram da reunião 09 convidados. **Com a seguinte pauta:** **4. Assuntos:** **4.1 – Comissão de Realização da**
14**Conferência Municipal de Assistência Social e Monitoramento e outros Eventos – proposta sobre a**
15**Audiência Pública;** **4.2 – Ofício SEDAS 351/2016 – ref. revalorização do piso da Residência Inclusiva a**
16**partir de outubro/2016;** **4.3 – Ofício SEDAS 352/2016 – ref. Passes de ônibus para conselheiros**
17**representantes de usuários;** **4.4 –Definição sobre a análise de alteração no Contrato de Prestação de**
18**Serviço de Acolhimento Institucional – Departamento de Promoção Vicentina;** **4.5 - Definição de**
19**procedimentos para a substituição das Conselheiras Rosa Helena Bonfim Nostre e Luzia Maria Parreira**
20**Fernandes – representante de usuários – que solicitaram desligamento;** **4.6 – Comissão de Capacitação**
21**de Conselheiros: Apresentação de Proposta de Capacitação para conselheiros. 5. Informes:** **5.1 –**
22**Audiência Pública da LOA – 2017 - Dia 20 de outubro de 2016, às 18h – Secretaria Municipal de Saúde;**
23**5.2 – Alteração do Regulamento do Benefício de Prestação Continuada – BPC;** **5.3 –Carta Aberta –**
24**Reunião Regional do CNAS com os CEAS - Sul e Sudeste;** **5.4 - Comunicado da DRADS – Alterações nos**
25**Estatutos Sociais das Entidades;** **5.5 - Segunda Alteração no Estatuto Casa de Acolhida Filhos Prediletos;**
26**5.6 – Convite Outubro Rosa – Conselho Municipal da Condição Feminina.** A Presidente Tina, iniciou a
27reunião informando a já obtenção do quórum e agradecendo a presença de todos. Em seguida apresentou as
28justificativas de ausência dos Conselheiros: Geraldine, Irene, Cláudia e José Carlos. Logo após, realizou a
29leitura da pauta, que foi aprovada. Tina deu as boas vindas aos novos participantes e pediu que aqueles que
30compareceram pela primeira vez na reunião, que se apresentassem ao colegiado. Além de convidados, também
31estiveram presentes na reunião, pela primeira vez, a conselheira Ana Lúcia, representante da Secretaria de
32Educação e o conselheiro Marlon, representante da Secretaria de Finanças. Dando seguimento, a conselheira
33Alessandra fez a leitura da Ata da 25ª Reunião Ordinária, sendo esta aprovada com alterações na redação das
34linhas 39,42 e 133. O presidente do Lar São Vicente, Sr. João, sugeriu que em vez de realizar a leitura da Ata na
35reunião, que a mesma seja encaminhada e aprovada via e-mail para os conselheiros e também às Entidades para



36conhecimento. Maria Amélia explicou que as atas só podem ser socializadas após aprovação dos conselheiros,
37quando a mesma é inserida no link do CMAS no site da Prefeitura para quem se interessar. Afirmou, porém,
38que a mesma poderá ser encaminhada também por e-mail às entidades. Quanto a não leitura das atas nas
39reuniões, esclareceu que caso o colegiado concorde, as mesmas podem ser lidas antecipadamente pelos
40conselheiros, considerando que já são enviadas por e-mail, e apenas aprovadas e apresentadas as considerações
41e correções na reunião. Tina sugeriu que anteriormente à reunião, todos fizessem a leitura, e respondessem como
42lida ou não, ou ainda mandassem as sugestões de alteração. Jane disse que as sugestões poderiam ser deixadas
43para se discutir na reunião, e somente manifestar sobre a leitura. Então, concluindo, ficou definido pelo
44colegiado que as atas serão lidas antecipadamente e a aprovação e correções necessárias serão apresentadas na
45reunião. Após aprovação as atas serão enviadas para as entidades para conhecimento, além de ficarem
46disponíveis no site da prefeitura no link do CMAS. Seguindo com a reunião, inciou-se então o assunto **4.1 –**
47**Comissão de Realização da Conferência Municipal de Assistência Social e Monitoramento e outros**
48**Eventos – proposta sobre a Audiência Pública.** Tina disse que as comissões já começaram a trabalhar e
49lembrou que as propostas discutidas nas comissões, são apresentadas para aprovação do colegiado. Maria
50Amélia explicou que a Audiência Pública está prevista na Resolução 14/2014 CNAS, devendo ser realizada pelo
51menos uma audiência no ano. Informou que a mesma tem como objetivo apresentar as Entidades de Assistência
52Social, bem como os serviços, programas e projetos socioassistenciais, inscritos no CMAS. Disse que a proposta
53da comissão é realizar a Audiência no dia 30 de novembro, com início às 13h e término às 16h. Afirmou que a
54comissão analisou as avaliações da audiência do ano passado, as quais algumas questões foram pontuadas, tais
55como: o local inibiu a participação por ser muito formal, o áudio estava ruim, o formato de apresentação tornou
56a audiência cansativa, dentre outras. Assim a comissão sugeriu três possíveis locais, sendo eles: Auditório do
57SENAI, Salão Paulo VI e Auditório da Fundação Espírita Judas Iscariotes. A programação proposta foi
58apresentada com o seguinte formato: abertura e apresentação do CMAS pela Presidente Tina, e posteriormente,
59duas apresentações feitas pelos conselheiros, sobre a Rede de Proteção Básica e a Rede de Proteção Especial,
60finalizando com um momento para discussões, perguntas e o encerramento com um cooffe break. A conselheira
61Jane sugeriu que após a apresentação do conselho, que tivesse um espaço para que as pessoas pudessem
62percorrer e conhecer os Serviços que as Instituições oferecem, no formato de estandes, com banners, panfletos e
63alguns trabalhadores e, inclusive, alguns usuários estariam disponíveis para orientar sobre o funcionamento e
64esclarecer as dúvidas dos participantes. A conselheira Iara questionou se já havia pensado em realizar esse
65evento no fim da tarde ou período da noite. Tina explicou que na avaliação não houve reclamações a respeito do
66horário. Maria Amélia lembrou que nas Conferências, o período da noite nem sempre tem o maior público. Tina
67sugeriu que na próxima audiência, coloque na avaliação essa questão da preferência do horário, solicitando a
68sugestão de todos. Após algumas discussões e diversas sugestões, foi levantada duas propostas pelos
69conselheiros: proposta 1- a sugestão que foi apresentada pela comissão, com a discussão em grupo geral e
70proposta 2 - após as apresentações do conselho, os participantes fariam as discussões em subgrupos, divididos

71em proteção social básica e proteção social especial, retornando posteriormente para a discussão na plenária.

72Nos dois formatos a proposta de estandes das entidades seria acatada. Após votação da plenária, considerando

73um empate de 8 conselheiros para cada sugestão, a presidente Tina votou pela discussão em grupo aberto e

74também pela realização da exposição das entidades e o Coffee Break simultaneamente. O horário ficou definido

75com início às 13h e término às 17h. As conselheiras Iara e Daniela foram indicadas e se dispuseram a apresentar

76a Rede de Proteção Básica e Rede de Proteção Especial, respectivamente. Passou-se então ao segundo assunto,

77item **4.2 – Ofício SEDAS 351/2016 – ref. revalorização do piso da Residência Inclusiva a partir de**

78**outubro/2016**. Tina esclareceu que na última reunião foi discutido e deliberado sobre a readequação do piso da

79Residência Inclusiva. Anteriormente, a alteração no piso deveria iniciar a partir de setembro/2016, para a

80Residência Inclusiva I, porém a Secretaria de Ação Social informou que, de acordo com orientação da Secretaria

81de Finanças, só será possível essa readequação a partir de outubro deste ano, dando ciência ao colegiado da

82alteração. Passando ao próximo assunto, **4.3 – Ofício SEDAS 352/2016 – ref. Passes de ônibus para**

83**conselheiros representantes de usuários**, Maria Amélia fez a leitura do referido ofício encaminhado pela

84Secretaria de Ação Social. Tratou-se da confirmação da disponibilização de passes de ônibus para os

85conselheiros representantes de usuários, para frequência nas reuniões. No item **4.4 – Definição sobre a análise**

86**de alteração no Contrato de Prestação de Serviço de Acolhimento Institucional – Departamento de**

87**Promoção Vicentina**. Tina explicou que as entidades executoras do Serviço de Acolhimento Institucional

88devem firmar um Contrato de Prestação de Serviços com o usuário ou família, regulamentando o artigo 35 do

89Estatuto do Idoso. Disse que esse modelo de contrato foi deliberado pelo CMAS em conjunto com o COMUTI

90em 2012. Considerando que foi realizada uma alteração no contrato do Departamento de Promoção Vicentina, o

91CMAS e COMUTI devem analisar essa alteração. Maria Amélia disse que o COMUTI já organizou um grupo

92de conselheiros para realizar essa análise e sugeriu que o CMAS também o faça. Clóves disse que as entidades

93vivenciam situações que dificultam o atendimento, especialmente relacionadas às condições de saúde dos

94usuários e a falta de respaldo da política pública da área de saúde. O presidente do Lar São Vicente, Sr. João,

95disse que cada entidade tem a sua personalidade que deve ser respeitada, e mesmo que cada contrato contenha

96normas a serem seguidas, as instituições devem ter a autonomia para inserirem no mesmo o que lhes é

97específico. Para compor com o grupo de conselheiros do COMUTI definiu-se constituir uma comissão paritária

98com os seguintes conselheiros: Clóves, Rosângela, Iara e Cidinha. Seguindo com a pauta, no item **4.5 -**

99**Definição de procedimentos para a substituição das Conselheiras Rosa Helena Bonfim Nostre e Luzia**

100**Maria Parreira Fernandes – representante de usuários – que solicitaram desligamento**, Maria Amélia

101lembrou que as conselheiras titulares, representantes de usuários, Rosa e Luzia, solicitaram desligamento do

102Conselho por motivos particulares. Como proposta, o colegiado deverá deliberar por nova assembleia para

103eleição de titulares ou pela transferência da titularidade para as conselheiras suplentes e posterior eleição para a

104suplência. O colegiado definiu pela segunda proposta, passando a titularidade para as conselheiras Mônica e

105Sônia, considerando que participam ativamente das reuniões e que a conselheira Hildelânia não compareceu em

106nenhuma reunião até o momento, estando incomunicável, apesar de terem sido feitas algumas tentativas de
107contato. Passou-se então ao último item **4.6 – Comissão de Capacitação de Conselheiros: Apresentação de**
108**Proposta de Capacitação para conselheiros.** Maria Amélia explicou que a comissão de capacitação se reuniu
109no dia anterior junto com a ex-conselheira e professora da UNESP, Andreia Liporoni, que se dispôs a contribuir
110nesse trabalho. A comissão discutiu e propôs que para esse ano seja realizada uma capacitação introdutória,
111considerando que muitos conselheiros são novos e ainda não tem experiência em conselhos. Esse momento
112inicial seria constituído de informações básicas sobre participação, controle social, um breve percurso histórico
113da assistência social, funcionamento do conselho e atribuições dos conselheiros. Para o ano que vem, a proposta
114é realizar um plano de formação continuada em parceria com o Núcleo de Cidadania Ativa da UNESP, inclusive
115apresentar o plano à reitoria da UNESP com a possibilidade de ser um curso de extensão, com certificação. Para
116a capacitação introdutória, foram sugeridas as datas de 09 ou 10 de novembro, em um formato de roda de
117conversa. Tina lembrou da importância da participação, mesmo dos conselheiros que já estão há mais tempo,
118pois é um momento de aprendizado para todos. Sr. João sugeriu ainda que essa capacitação seja estendida para a
119diretoria das entidades. Jane explicou que essa sugestão do sr. João já está prevista no plano de capacitação
120continuada da Secretaria de Ação Social. Em votação, os conselheiros definiram pela realização no dia 10 de
121novembro, no período das 8 às 11h. Finalizados os assuntos e mediante adiantado da hora, Maria Amélia sugeriu
122que os informes não fossem apresentados, visto que já foram socializados via e-mail para conhecimento dos
123conselheiros e, os informes **5.2, 5.3 e 5.4** serão discutidos na próxima reunião ordinária. Finalizados os assuntos
124e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas e vinte minutos, e eu, Maria Amélia Facioli
125Vergara, secretária-executiva do CMAS, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada, será anexada a lista
126de presença dos conselheiros participantes.